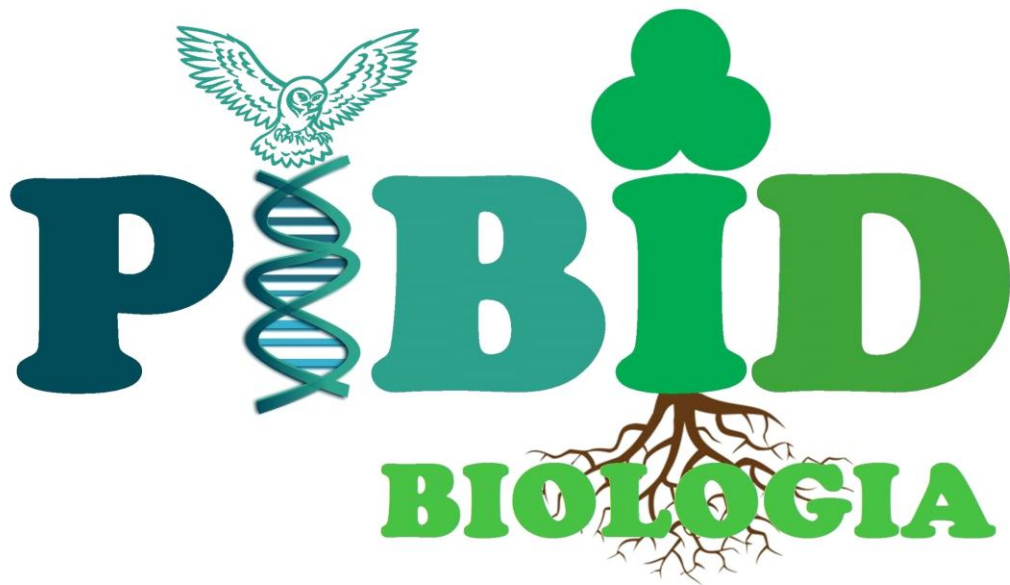


**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**PROJETO
Saúde na Escola**

**Escola Municipal de Ensino Fundamental João Goulart
Coordenadores Analía del Valle Garnero e Ronaldo Erichsen**

**Supervisora: Larissa Madril
Bolsistas-ID: Jessica Queretti**

**São Gabriel
2015**

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social. Ou seja, o conceito de saúde transcende à ausência de doenças e afecções. Por outras palavras, a saúde pode ser definida como o nível de eficácia funcional e metabólica de um organismo a nível micro (celular) e macro (social).

De acordo com o site infoescola, O conceito clássico de Saúde Pública define o termo como a arte e a ciência de prevenir doenças, prolongar a vida, possibilitar a saúde e a eficiência física e mental através do esforço organizado da comunidade. Isto envolve uma série de medidas adequadas para o desenvolvimento de uma estrutura social capaz de proporcionar a todos os indivíduos de uma sociedade a condição de saúde necessária.

A Saúde Pública visa combater os fatores condicionantes da propagação de doenças, ou seja, tenta manter um controle das incidências nas populações por meio de ações de vigilância e de investigações governamentais.

Hoje, um dos principais assuntos relacionados a preocupação escolar é a questão da saúde dos alunos e a falta de conhecimento desses. Segundo o Programa Saúde na Escola (PSE)“ A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.”, ou seja como a maioria dos alunos passam grande parte de seus dias na escola, com isso essas acabam assumindo também a responsabilidade de transmitir e zelar por melhores condições de seus integrantes.

A educação para a saúde é um instrumento viável que deve ser utilizado por educadores na promoção de qualidade de vida na sociedade brasileira (LOUREIRO, 1996). O autor destaca ainda que o profissional da área social possui maior domínio metodológico e compromisso ideológico na busca de articulação escola-comunidade-serviço da saúde, o que favorece a promoção da saúde no âmbito escolar.

Segundo Brito Bastos (1979), a integração dos conhecimentos pode ser realizada: através da ação direta pelos professores sobre os alunos, da ação direta sobre os pais e da ação indireta dos próprios alunos sobre os pais, o que propiciaria a difusão dos conhecimentos, beneficiando toda a comunidade.

Um dos meios para resolver essa carência de se obter assuntos de saúde na escola foi a criação do programa PSE- Programa Saúde na Escola, que tem como objetivo: promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde; articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção

de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes.

Segundo Barros e Mataruna (2005), os problemas decorrentes da vida em sociedade impõem às organizações sociais o desenvolvimento de atividades ligadas à saúde da população e o estabelecimento de regras para modelar comportamentos que podem resultar em riscos e danos à saúde da coletividade. Embora a escola represente um setor muito pequeno em termos de tempo, visto que o aluno passa em média cinco horas diárias dentro da escola, no mundo moderno suas responsabilidades estão cada vez mais se ampliando. As questões de saúde estão se tornando cada vez mais necessárias de serem discutidas no ambiente escolar. Os educadores devem ser preparados para discutir questões de saúde, higiene, alimentação de maneira crítica e contextualizada, vinculando saúde às condições de vida e direitos do cidadão.

Outro assunto relacionado com a saúde é a questão de higiene, que deve ser transmitida para os alunos, principalmente os pequenos. De acordo com a OMS “ a educação não deve se limitar a apenas informar, pois somente se tornará efetiva quando promover mudanças de comportamentos. A comunidade escolar não deve apenas contribuir para que os alunos adquiram conhecimentos relacionados com a saúde. Uma coisa seria ensinar higiene e saúde. Outra coisa é agir no sentido de que todos os que estão no ambiente escolar adquiram, reforcem ou melhorem hábitos, atitudes e conhecimentos relacionados com higiene e saúde.

Ao realizar uma pesquisa na escola Presidente João Goulart analisando o conceito de saúde pública, observou-se uma necessidade de trabalhar o tema: “saúde pública na escola”, então resolveu-se desenvolver o presente projeto com o intuito de transmitir conhecimentos mais específicos e orientar os alunos de acordo com as demandas surgidas, visto que um dos maiores meios de influência na vida do aluno é a escola.

Além disso, o tema é de extrema importância nas instituições de ensino, pois quase todas as disciplinas tratam de assuntos relacionados à saúde. Com isso também o projeto poderá levar a grandes e imediatos resultados na troca de informações, bolsista e estudantes.

OBJETIVOS

A principal finalidade desse projeto é atender a demanda que a escola possui pela carência desse assunto e transmitir conhecimentos interligados a saúde e sala de aula, além de orientar os alunos para os problemas e riscos causados por falta de informações e cuidados necessários.

Pode-se ter como objetivo também, a necessidade de colocar em prática a definição de

saúde, visto que a escola é um dos principais meios de influência na vida dos alunos, podendo ajudá-los na obtenção de um melhor bem-estar.

Além disso, o projeto visa trazer atividades que possuam novidades em determinados conteúdos, responder dúvidas e curiosidades, ajudar através de experimentos práticos, o reforço dos conteúdos teóricos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realização desse projeto será necessário a utilização de vários recursos didáticos. Além disso pode-se haver palestras, atividades práticas, orientações de profissionais de determinadas áreas, realização de feiras expositivas, vídeos, trabalhos realizados por alunos, jogos, dinâmicas, brincadeiras, entre outros.

Todas as atividades realizadas serão registradas com fotos e produções textuais. Além de contar com a participação e avaliação do conhecimento adquirido pelos alunos na atividade determinada

Os materiais utilizados serão data show, notebook, tela branca de projeção, livros didáticos, quadro e outros materiais que poderão surgir de acordo com a necessidade da atividade.

RESULTADOS

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentar a importância de ter desenvolvido as atividades, as impressões do grupo, o que foi utilizado como aprendizagem para os participantes das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barros e Maturama (2005) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)" disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Brito Bastos (1979) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a transversalidade em uma escola fluminense (2005)" disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

Loureiro (1996) "A saúde na escola e os parâmetros curriculares nacionais: analisando a

transversalidade em uma escola fluminense (2005)" disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd82/saude.htm>; <acesso em 10/11/2015 às 16h00>

OMS- Organização Mundial da Saúde “importância da higiene na escola” disponível em <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/51391/a-importancia-da-higiene-na-escola#ixzz3rwLjhnyk> <acesso em 19/11/2015 às 10h00>

-<http://portal.mec.gov.br/par/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>; <acesso em 20/10/2015 às 09h00>

- <http://www.infoescola.com/saude/saude-publica/>; <acesso 29/10/2015 às 14h00>